

CANA-DE-AÇÚCAR**Período: Abril de 2017****Quadro I - PREÇO NA USINA EM SÃO PAULO – (Em R\$/unidade*)**

Produtos	Unidade	24 Meses	12 Meses	1 Mês	Mês Atual
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	Saco/50 kg	51,57	76,00	77,48	74,28
Etanol Anidro Carburante	1 litro	1,3678	1,5837	1,6666	1,6372
Etanol Hidratado Carburante	1 litro	1,2621	1,3799	1,5238	1,4761

(*) Valores sem incidência de impostos

Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração: Conab - Abril de 2017

Quadro II - PREÇO DO AÇÚCAR CRISTAL COLOCADO NO PORTO DE SANTOS - SP NA CONDIÇÃO SOBRE RODAS - (Em R\$/Saca de 50kg*)

Produtos	Unidade	24 Meses	12 Meses	1 Mês	Mês Atual
Açúcar Cristal Santos - SP Cor ICUMSA Máximo 150	Saco/50 kg	50,37	75,23	76,73	73,18

(*) Valores sem incidência de Impostos

Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração: Conab - Abril de 2017

Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL

Produto	Centro de Comercialização	Períodos anteriores			Mês atual
		24 Meses	12 Meses	1 Mês	
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	Ice Future Nova York	12,92	15,00	18,06	16,32

Fonte: CSCE-New York - Elaboração: Conab – Abril de 2017

Câmbio médio do mês atual: R\$/US\$ 3,1355

1.MERCADO INTERNO**1.1 Açúcar**

Com a antecipação da safra por várias usinas, o mês de março/17 apresentou melhor desempenho na moagem de cana-de-açúcar, assim como produção 5 vezes superior em relação à safra do mês anterior, com 11,22 milhões de toneladas de cana-de-açúcar moída. A produção de açúcar, entretanto, não apresentou significativo destaque. Foram produzidas 34 mil toneladas do adoçante, volume 21,42% superior ao do mês de fevereiro. Já a produção de etanol aumentou 268,27%, com 487,59 milhões de litros produzidos, vez que a maior parte foi destinada à produção de etanol hidratado (388 milhões de litros, contra 99,6 milhões de litros de etanol anidro).

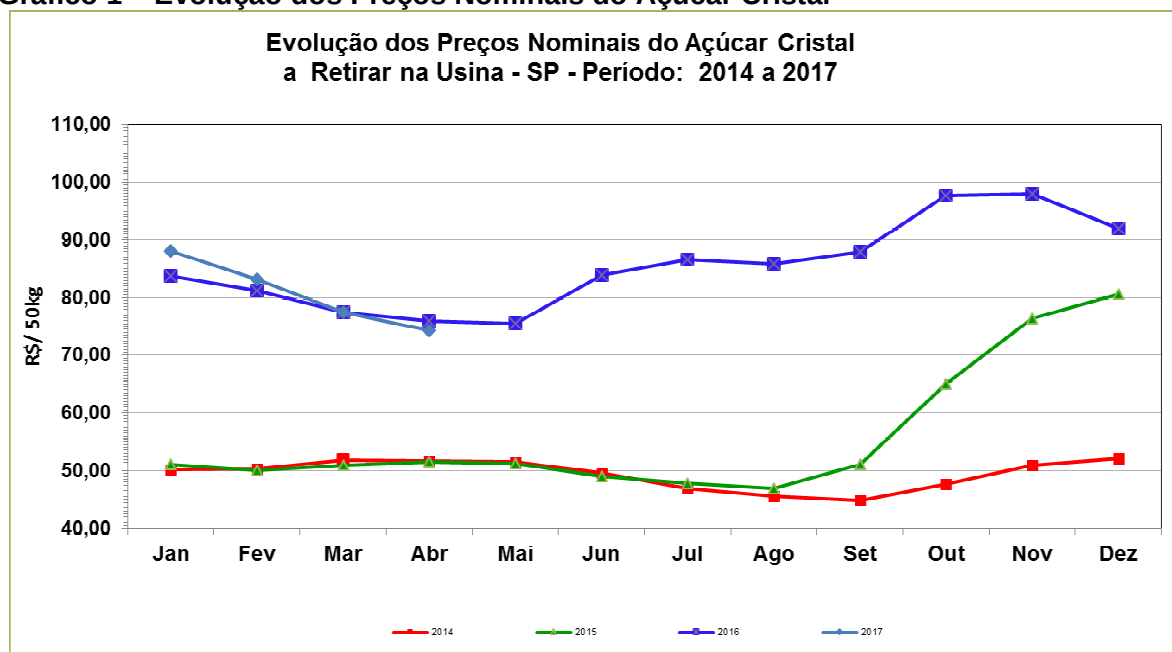
O total contabilizado desde o início da safra foi de 607,14 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, registrando um decréscimo de 1,7% no comparativo da safra anterior. Todavia, houve melhora na produtividade de 1,94%, com 133 kg de açúcares totais recuperáveis (ATR). A produção final de açúcar na safra 2016/2017 atingiu 35,63 milhões de toneladas, 14,09% a mais que da safra anterior. Já a produção acumulada de etanol foi de 25,65 milhões de litros, redução anual de 9,1%.

O mês de abril marcou o início da safra 2017/2018 e a quantidade de cana-de-açúcar processada pelas unidades produtoras da região Centro-Sul do Brasil foi de 41,71 milhões de toneladas, apresentando uma retração anual de 39,7%. O percentual destinado à produção de açúcar no 1º mês do início da nova safra foi de 41,5%, recuo de menos de 1%, se comparado ao mesmo período do ano passado.

Foram produzidas 1,8 milhões de toneladas do adoçante, defasagem de 1,43 milhões de toneladas em relação à abril/16. Quanto ao biocombustível, foram produzidos 1,62 bilhão de litros de etanol, 41% a menos que no mesmo mês do ano anterior.

Os preços do açúcar cristal a retirar da usina em SP apresentaram desvalorizações mensais de 6,9% em março, com média mensal de R\$ 77,48 /Sc e de 4,13% em abril à média de R\$ 74,28 /Sc. A tendência de queda nos preços foi mantida devido à iminência da antecipação da nova safra para março e não no início em abril, como ocorre normalmente. Gráfico I.

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Nominais do Açúcar Cristal

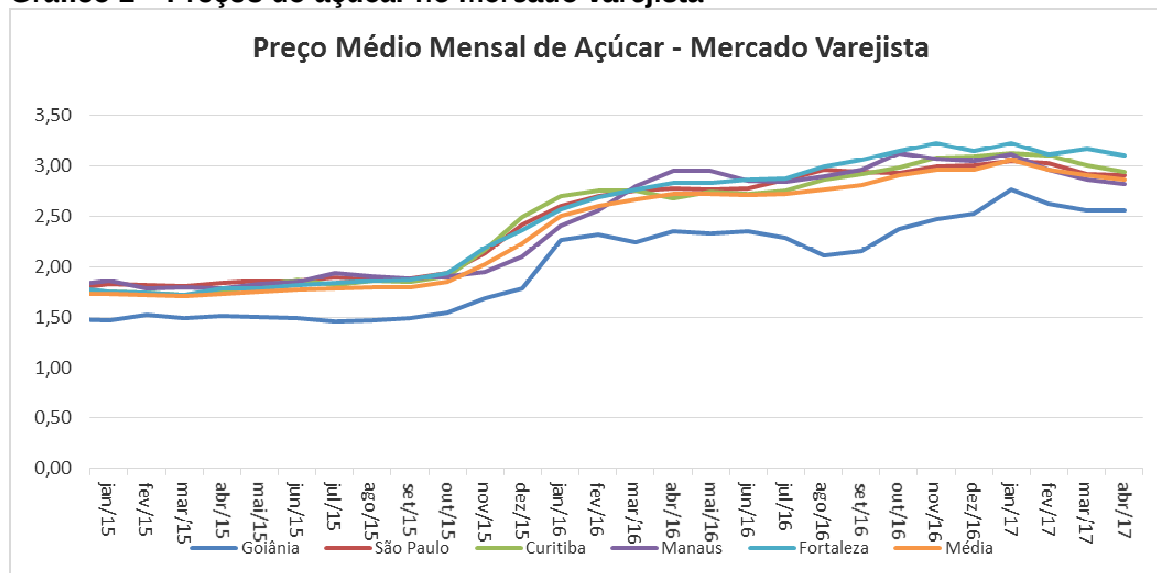


Fonte: Cepea, Elaboração: Conab – Abril de 2017.

Em Santos/SP, o decréscimo na média mensal também foi significativo, atingindo queda de 6,24%, com média mensal de R\$ 76,73/sc em março/2017 e diminuição de 4,62% à média de R\$ 73,18/sc. A queda nos preços observada no atacado nos últimos cinco meses refletiu, também, no mercado varejista, com queda na média de 2% em março/2017 e de 1% na média mensal de abril, conforme pesquisa realizada pelo

Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – Dieese em cinco capitais das diferentes regiões brasileiras ao longo de três anos, conforme Gráfico 2.

Gráfico 2 – Preços do açúcar no mercado varejista



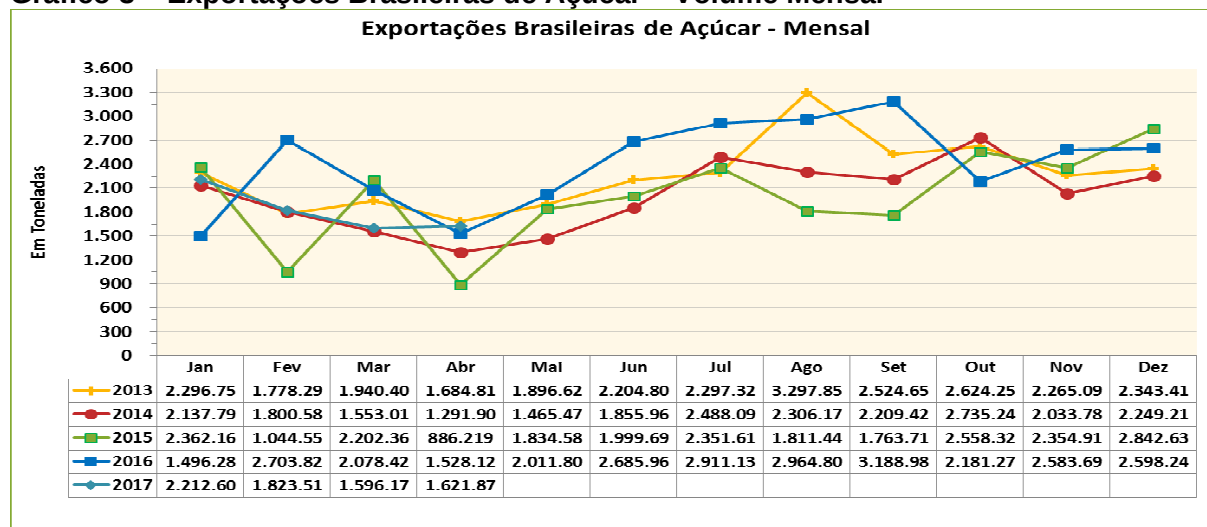
Unidade de medida: Pacote de 3 kg

Fonte: Dieese – Elaboração: Conab em Abril de 2017

1.1.2 Exportações

O volume exportado de açúcar em março apresentou variação negativa de 12,46%-, mês em que foram exportadas 1,59 milhão de toneladas de açúcar ao valor de US\$ 734,7 milhões. Já em abril ocorreu pequena variação positiva de 1,61%, quando foram exportadas 1,62 milhão de toneladas de açúcar ao valor de US\$ 723,6 milhões, conforme pode ser observado no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Exportações Brasileiras de Açúcar – Volume Mensal



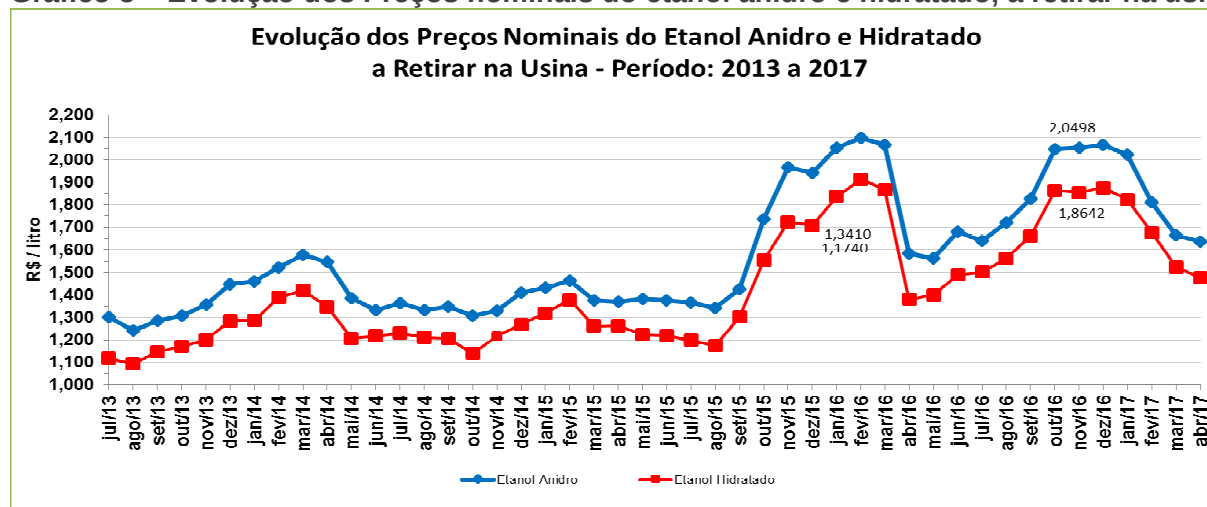
Fonte: Secex – Elaboração: Conab em Abril de 2017

1.2 Etanol

Com melhor desempenho na moagem da cana-de-açúcar em março/17, a produção de etanol apresentou aumento mensal de 268%, com 487,59 milhões de litros. O volume total produzido de etanol desde a safra 2016/2017 foi de 25,6 bilhões de litros. Já a produção de etanol em abril, início da safra 2017/2018, apresentou aumento mensal de 232% com volume de 1,61 bilhão de litros. Permanece a tendência de destinação da maior parte da produção para o etanol hidratado (1,12 bilhão de litros).

Os preços dos etanóis vêm apresentando desvalorizações desde janeiro deste ano, devido à menor demanda ocasionada pela perda de competitividade do etanol perante à gasolina. A média mensal do etanol anidro apresentou deságio mensal de 7,97% em março e de 1,76% em abril. Já o deságio do hidratado foi de 9,14% em março e de 3,13% em abril. (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Evolução dos Preços nominais do etanol anidro e hidratado, a retirar na usina

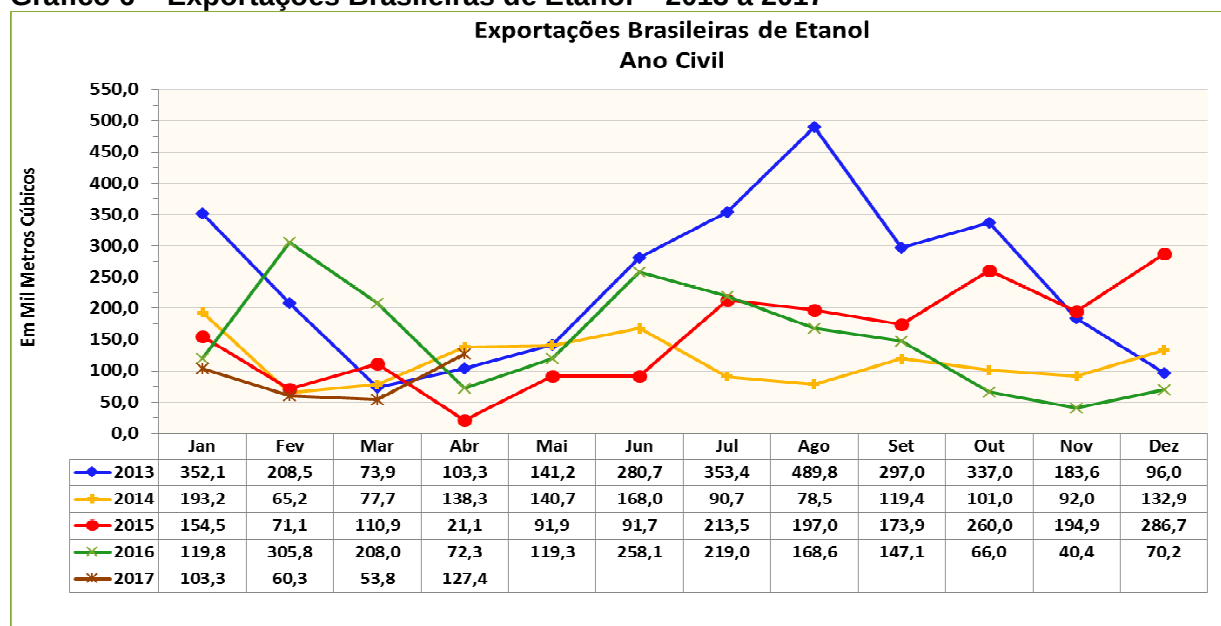


Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração: Conab em Abril de 2017.

1.2.1 Exportações

As exportações de etanol apresentaram queda mensal de 10% em março/17 (53,8 milhões de litros). No entanto, em abril, devido ao maior volume produzido, as exportações tiveram aumento mensal de 136%, com 127,4 milhões de litros embarcados para os EUA, Colômbia, Costa do Marfim, Uruguai, Paraguai, França, Angola, Austrália, Bélgica, dentre outros países.

Gráfico 6 – Exportações Brasileiras de Etanol – 2013 a 2017



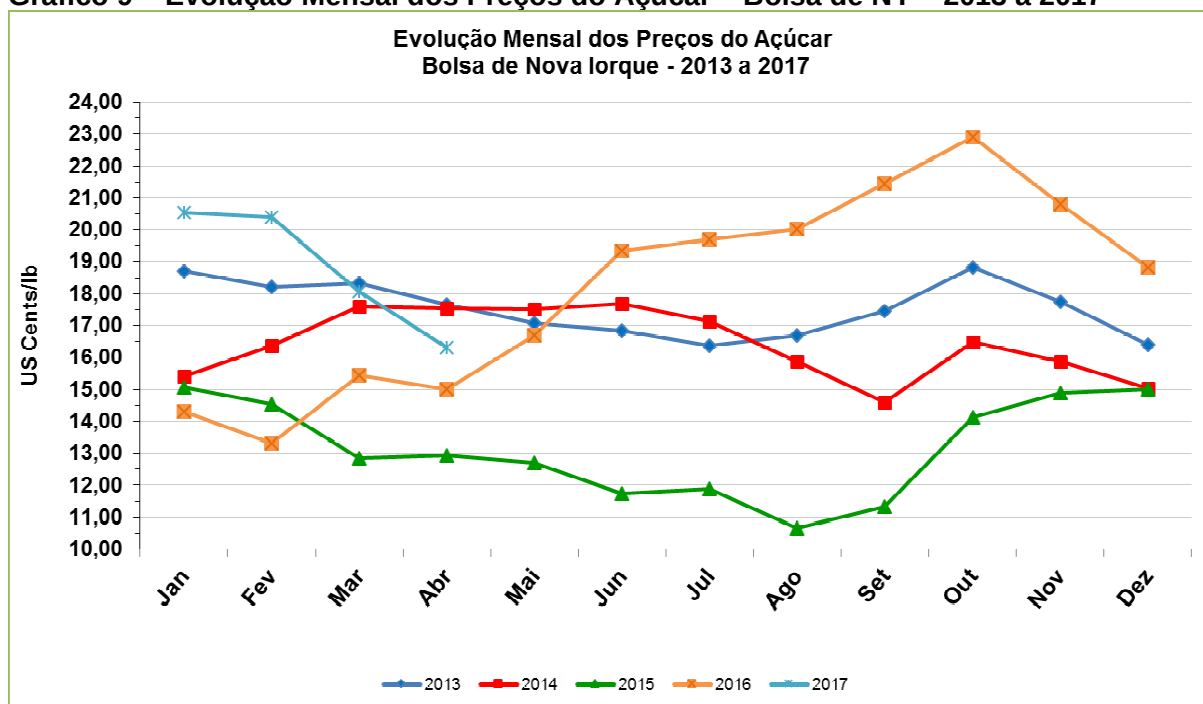
Fonte: Secex – Elaboração: Conab em Abril de 2017

1.2.3 Mercado Internacional

No mercado internacional, a tendência de retração nas cotações pôde ser verificada desde o mês de março, permanecendo em abril/17. Os principais fatores foram a expectativa de superávit para a safra atual, o crescimento da oferta de produto novo com o início da safra 2017/2018, no Centro-Sul, e a alta do dólar em relação às demais moedas; fator de ajuste negativo para as commodities. A média mensal em março foi de US\$ 18,06 Cents/lb, apresentando um déficit de 11,47%.

Além desses fatores, o anúncio em abril de elevação das taxas de importação de açúcar pelos governos indiano e chinês para incentivar o consumo dos produtos daqueles países, foi determinante para a redução de 9,64% na média mensal, cotada a US\$ 16,32 Cents/lb. A série contendo a evolução mensal de preços da *commodity* na Bolsa de Nova York pode ser observada no gráfico 9.

Gráfico 9 – Evolução Mensal dos Preços do Açúcar – Bolsa de NY – 2013 a 2017



Fonte: Ice Report Center Nova York – Elaboração: Conab em Abril de 2017

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado

Tel.55 (61) 3312 2235

Email – flavia.soares@conab.gov.br

Site: www.conab.gov.br